



PLANO DE TRABALHO

EDITAL Nº 02/2023 SEMAS/CMDCA-RP

(Utilizar papel timbrado da organização – OSC)	
1. Identificação do Projeto:	
1.1. OSC Proponente: Associação Terra de Ciclismo	
1.2. Endereço: Rua Dr. Isaac Teodoro de Lima, 146	
1.3. Data da Constituição: 05/01/2007	1.4. Telefone: (16) 3329-3989
1.5. CNPJ: 08.845.738/0001-61	1.6. E-mail: administrativo@terracyclismo.com.br
1.7. Site: https://terracyclismo.com.br/	
1.8. Nome do Responsável Legal: Danilo Nogueira Lopes Terra	
1.9. RG: 28.910.280-7	
1.10. CPF: 219.198.858-03	
1.11. Endereço Residencial: Avenida Guilhermina Cunha Coelho, 350 – Casa D30, City Ribeirão, Ribeirão Preto/SP – CEP 14021-520	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 9.9703-0448	
1.13. E-mail Pessoal: danilo@terracyclismo.com.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Danilo Nogueira Lopes Terra	
1.15. Cargo: Presidente	1.16. Inscrição Profissional: 073313- G/SP
1.17. E-mail: danilo@terracyclismo.com.br	
2 - Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização: - <i>Com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação:</i>	



Desde o ano de 2007, quando foi criada, a Associação Terra de Ciclismo (ATC) tem o objetivo de realizar ações esportivas como uma ferramenta potente, influenciadora e transformadora na formação integral do cidadão. Com enfoque na modalidade de ciclismo, seus atendimentos vão desde a iniciação ao esporte de alto rendimento.

Com a entidade, foi possível obter a aprovação de projetos através da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, o primeiro em 2010.

Com a aprovação da Lei, a história do ciclismo ribeirão-pretano mudou. De figurante, a equipe passou a ser reconhecida e respeitada nacionalmente e conseguiu começar o processo de formar novos talentos e montou uma equipe adulta forte capaz de competir em igualdade de condições com outros times do Brasil e do exterior.

Desta forma, esses novos talentos estão sendo apontados como promessas para o futuro do ciclismo brasileiro enquanto os atletas de alto rendimento evoluíram e conquistaram excelentes resultados em competições importantes do nosso calendário e chegaram à seleção brasileira.

Para aumentar ainda mais o número de jovens atletas interessados na prática da modalidade, a Associação Terra de Ciclismo criou a Escolinha de Ciclismo “Pedalando para o Futuro”, que tem o objetivo de desenvolver a educação de trânsito para crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade utilizando a bicicleta como ferramenta e, principalmente, estimulando a prática deste esporte, o ciclismo. Com sede em Ribeirão Preto, a iniciativa é apoiada pela Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, da SEESP (Secretaria de Esportes de Estado de São Paulo), e pelo Governo do Estado de São Paulo. O projeto realizou seis fases até aqui, sendo cada um com duração de um ano que atenderam aproximadamente 15 mil crianças e adolescentes de cinco a 12 anos de Ribeirão Preto e região.

São desenvolvidos conceitos e regras de trânsito às crianças nas aulas teóricas, aplicadas através da utilização da bicicleta nas aulas práticas, além de aplicadas as normas de segurança no trânsito no percurso montado nas atividades.

O principal objetivo é habilitar e ensinar a pedalar corretamente, com o conhecimento de todas as regras de trânsito, o jovem condutor de bicicleta. Como a bicicleta é um veículo que não precisa de habilitação e menores de idade também pode usá-la nas ruas, a escola tem um papel fundamental. A orientação prática que o projeto proporciona às crianças mostra que para andar de bicicleta no trânsito são necessários equipamentos de segurança, como capacete, luvas e óculos, respeito aos sinais e placas indicativas, consciência dos riscos que traz a chamada “rabeira”, entre outros aspectos.

A Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro é itinerante e dá aulas de segunda à sexta-feira, das 14h00 às 17h00 e às sextas-feiras às 14h00 um encerramento onde todas as crianças se “habilitam” a ciclistas mirins, recebendo seus certificados de participação. As crianças também recebem cartilha, camiseta e lanche (diariamente).

No ano de 2019 o Projeto “Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro” foi sucesso por onde passou. As cidades de Ribeirão Preto, Cravinhos, Leme e Jardinópolis receberam o projeto. Em média, mais de 500 crianças foram beneficiadas por cidade.



Em 2020, o projeto começou com tudo e realizou muitos atendimentos até a paralisação devido à pandemia. Entretanto, o projeto segue oferecendo aulas semanais Além de aulas de bicicleta, o projeto oferece lições que abrangem educação no trânsito e cidadania: leis de trânsito, placas, faixas de pedestre, semáforos, toda sinalização (manual) usada por ciclistas e, ainda, conceitos como o respeito a idosos, crianças e outros veículos, por exemplo.

O projeto se consolidou na região de Ribeirão Preto. A aceitação nas escolas, por parte da direção e de professores é grande, assim como a aceitação por parte dos pais e responsáveis pelas crianças, além claro das mesmas, que cada vez mais se divertem aprendendo nas aulas oferecidas pelos professores do projeto.

O projeto voltou as atividades presenciais em agosto de 2021, com o Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro Fase 7, projeto esse apoiado pela Lei Paulista de Incentivo ao Esporte da Secretaria de Esporte do Estado de São Paulo, e atendeu mais 1.440 crianças e/ou Adolescentes de Ribeirão Preto e Região, e com realização pela primeira vez em Tambaú. Em 2023 o projeto voltou com a fase 8 e atuará majoritariamente na cidade de Ribeirão Preto e somará ao final do projeto mais 1.600 crianças e adolescentes impactadas pelo projeto, sendo que até a presente data, mais de 30 crianças e adolescentes aprenderam a andar de bicicleta sem rodinha.

O projeto Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro é um projeto que já acontece há 10 anos na cidade de Ribeirão Preto/SP. Por meio das leis estaduais e federais de incentivo ao esporte, já atendeu mais de 15 mil crianças em Ribeirão Preto e cidades da sua região (Leme, Jardínópolis, Sertãozinho, São Joaquim da Barra, Descalvado, Bonfim Paulista, Guará, Orlândia, São Carlos, Morro Agudo, Cravinhos e Tambaú).

2.2. Finalidade Estatutária:

A Associação Terra de Ciclismo tem como objetivo principal fomentar, difundir e democratizar a prática do ciclismo e de outras modalidades esportivas de base, formação, competição e alto rendimento em todos os níveis e categorias em âmbito regional, estadual, nacional e internacional.

Visando atingir seus objetivos na integralidade, a ATC poderá promover atividades sóciosocioassistenciais e serviços de convivência mediante organização e implementação de ações benéficas projetos e programas de qualidade a fim de auxiliar na construção dos sujeitos na redução das desigualdades sociais e na promoção da melhoria das condições de vida podendo também atuar nas áreas cultural educacional e ambiental conforme os seguintes objetivos sociais

Visando atingir seus objetivos na integralidade, a ATC poderá promover atividades socioassistenciais e serviços de convivência, mediante a organização e implementação de ações, benefícios, projetos e programas de qualidade, a fim de auxiliar na construção dos sujeitos, na redução das desigualdades sociais e na promoção da melhoria das condições de vida, podendo também atuar nas áreas cultural, educacional e ambiental conforme os seguintes objetivos sociais:

- I. Desenvolver atividades de inclusão social e profissionalização por meio do esporte, compreendendo a realização de eventos desportivos e paradesportivos, competitivos ou não; a realização de projetos esportivos relacionado a promoção da saúde e do bem estar, bem como relacionados ao desenvolvimento do indivíduo mediante práticas esportivas de caráter recreativo e lúdico; a formação de atletas e a recuperação de atletas machucados, além de outras ações relacionadas aos objetivos da ATC;
- II. Elaborar, executar, acompanhar e gerenciar ações, programas e projetos desportivos e paradesportivos, em todas as modalidades (desporto de participação, educacional e rendimento), podendo apresentar projetos em leis de incentivo e fomento, no âmbito federal, estadual, municipal e perante editais;
- III. Promover o intercâmbio entre atletas brasileiros e estrangeiros, bem como entre instituições congêneres à ATC, nacionais e do exterior, especialmente na área do desporto, com ênfase no ciclismo;
- IV. Promover o desenvolvimento social visando atender as necessidades das crianças e adolescentes de classes populares, defendendo e garantindo a defesa dos seus direitos e estimulando-os à prática da cidadania;
- V. Desenvolver atividades desportivas, educativas, culturais e científicas, realizando pesquisas, conferências, convenções, palestras, publicações, vídeos, processamento de dados, assessoria técnica no campo esportivo, cultural, socioassistencial, educacional e ambiental, podendo produzir e distribuir vídeos, programas de informática, livros, camisetas, adesivos, materiais destinados à divulgação e informação sobre os objetivos da ATC, desde que os frutos oriundos da exploração de tais atividades revertam integralmente para a realização dos seus objetivos estatutários;
- VI. Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- VII. Promover a assistência social beneficente nas áreas do esporte, meio ambiente, cultura e cidadania;
- VIII. Representar esportistas e pugnar por seus interesses legítimos, bem como promover meios de instruí-los, esclarece-los e orienta-los quanto ao exercício das suas atividades;
- IX. Estimular a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diferentes segmentos sociais, participando junto a outras entidades que visem interesses comuns.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto:

Escola de Ciclismo pedalando para o futuro

3.2. Solicitação:

Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

Sensibilização (Liberação Especial)

Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: Esporte **Prioridade:** Liberação Geral de Recursos

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 35.500,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): 0

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: 0

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade

Embora o IBGE mostre que a esperança de vida da população brasileira tenha crescido de 45,5 anos para 75,5 anos, um aumento de 30 anos entre 1940 a 2015, a violência aumentou muito em todo o Estado de São Paulo. Ribeirão Preto, mesmo possuindo um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), de 0,800, sendo a 6ª maior cidade do Estado de São Paulo e a 19ª cidade brasileira com maior potencial de desenvolvimento em 2016, não foge completamente desta realidade problemática. Como todo grande centro, apresenta problemas sociais, déficit habitacional, bolsões de pobreza que se encontram nos 70 núcleos de favelas formadas por população que migra de outros Estados, notadamente da região Norte e Nordeste do País. Com uma população total de 682.302 mil habitantes, onde segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, 20,45% deste número têm menos de 15 anos de idade, e com o percentual de 27,8% da população nominal mensal com renda per capita variando de até 1/2 salário mínimo por pessoa. Encontram-se os seguintes dados: Nas pesquisas de Bazon (2008), foram assinalados 391 casos de crianças que sofrem de maus tratos sobre o total de 6.907 crianças analisadas, resultando numa prevalência de 5,7%. Os números mostrados na pesquisa são comprovados nos abrigos da cidade. O Centro de Apoio à Criança Vitimizada de Ribeirão Preto (Cacav), recebe em média, dez novos casos por mês. De todas as crianças atendidas neste ano, em 57% dos casos, o motivo era a negligência dos pais. Outra pesquisa, agora relacionada à gravidez precoce, quantifica que em 2008, 6,31% dos partos envolviam mães adolescentes (SEAD, 2008). Sabendo-se que muitos dos problemas relatados estão relacionados à falta de instrução, é importante mencionar que taxa de analfabetismo da população acima de 14



anos está em 4,44%. Outro fator importante a ser ressaltado é que no município o quadro geral é de criminalidade descendente. O índice de homicídios de Ribeirão Preto (SP), para cada 100.000 habitantes, segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), apresentou uma taxa de 6,07, isto é, a menor taxa nos últimos anos. De acordo com SSP, nos últimos anos, no município, houve uma diminuição no número de delitos cometidos por adolescentes, como ocorreu um agravamento das infrações cometidas. O homicídio doloso foi a infração mais praticada, aumentando quarenta vezes, seguido do tráfico de drogas e porte de armas. Do total de homicídios cometidos na cidade, 50% são por adolescentes. A exposição das pesquisas anteriormente relatadas nos permite vislumbrar novas dimensões do problema e corrobora as ideias da Escola Pedalando para o Futuro, que apresenta a importância de ações voltadas, principalmente, para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Os núcleos foram escolhidos a partir de uma análise qualitativa e dados estatísticos que comprovam o alto nível de vulnerabilidade social da população. Os locais selecionados, que compõe o cronograma de atividades da Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro, são locais de atendimentos socioassistenciais pertencentes à Secretaria Municipal de Assistência Social, a Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais pertencentes à Diretoria de Ensino Regional Ribeirão Preto. Para sua caracterização geral é importante salientar que estes locais selecionados para o desenvolvimento da Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro, estão localizados em regiões onde se encontram múltiplas dificuldades: econômicas, sociais, culturais e familiares, além dos problemas circundantes relacionados à criminalidade, tráfico de drogas, prostituição, exploração de menores oferecendo grande periculosidade e risco para as crianças e adolescentes. A população que será beneficiada caracteriza-se por ter pouca estrutura familiar, baixa ou nenhuma formação educacional, renda familiar inferior a um salário mínimo, além de raras oportunidades de lazer e cultura próximas a suas localidades. Em relação às oportunidades relacionadas ao lazer e a cultura podemos destacar algumas opções de acesso gratuito como a Folia de Reis na Vila Virgínia; o Festival Tanabata no morro do São Bento; a virada Cultural Paulista sendo realizada em vários pontos da cidade; o Dia do Desafio (Challenge day) na Praça XV; Projeto Guri localizado no Jardim Sumaré; entre outras ações individuais que tentam suprir as necessidades dessa população. Locais livres ao público como os Parques Prefeito Luiz Roberto Jábali, Maurílio Biagi e Tom Jobim, o Bosque-Zoológico Municipal, os Teatros: Municipal, de Arena e Pedro II e Estúdios Kaiser de Cinema, apesar de serem livres não são próximas as comunidades e muitas vezes têm programações com entradas não gratuitas. Caracterização específica de cada local de execução: Centro Social Marista situado na região sudoeste, também periferia da cidade, atende arredores do Parque Ribeirão Preto, população estimada em 12mil habitantes, é caracterizado classe baixa, com índices elevados de criminalidade, e população sem oportunidade de esporte, lazer e recreação. A Rede Marista de Solidariedade atua na promoção e defesa dos direitos das infâncias e juventudes. E.E. Jardim Paiva II, CAIC e E. E. Portal do Alto situados na região oeste encontra-se uma população de baixa renda, na periferia da cidade, abrange bairros Arlindo Laguna e Parque das Andorinhas, alto índice de criminalidade, com população estimada de 13.000 habitantes. Fundação Waldemar Barnsley Pessoa - Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Izolina Spagnul, situada no bairro Alexandro Balbo, zona noroeste da cidade, classe baixa e de alta vulnerabilidade, atende crianças e adolescentes carentes. E.E. Parque Dos Servidores situado na região norte, abrange bairros como Vila mariana, Vila Carvalho, Vila Elisa, Parque Industrial Tanquinho, possui uma população com característica econômica mista, com baixa escolaridade, possui poucas áreas verdes; como lazer utiliza o campo de futebol; participam da escola de samba, população

ASSOCIAÇÃO TERRA DE CICLISMO

CNPJ 08.845.738/0001-61

Rua: Dr. Isac Theodoro de Lima, nº 146, Jd. Irajá

CEP 14020-540 – Ribeirão Preto – SP



estimada é de 11.687 habitantes. E.E. Dr. Meira Junior e CEJA Centro de Jornada Ampliada Núcleo Vila Virgínia, situam-se na área sudoeste do município, sendo referência dos setores: Jardim Piratininga, Vila Bela Vista, Jardim Jamaica, Jardim Guanabara, loteamento José Pitta. O antigo centro social Urbano Hugo Kawano (CSU), hoje chamado de CEJA, é um equipamento de fácil acesso para a região com infra-estrutura para as atividades esportivas de lazer. Além da Secretaria Municipal de Esportes que administra o local, as Secretarias Municipais de Saúde, Educação o fundo Social, também desenvolvem trabalhos neste espaço. A população é de características socioeconômicas de classe média para baixo e a população estimada é de 21.000 habitantes. Núcleo Marincek situado no Bairro Antônio Marincek, na região Norte atende a população do conjunto habitacional Marincek e Jardim Jandaia; favelas ao redor, população de baixa renda, não possui áreas verdes e nem estrutura cultural. População estimada é de 16.422 habitantes. Núcleo da Criança e do Adolescente Núcleo Estação do Alto, situado na região norte, circunvizinhado dos bairros Cidade Jardim e Jardim Iara, periferia da cidade, população pobre, sem acesso a esporte, lazer e recreação, alto índice de criminalidade. População de 1937 habitantes. Núcleo Jardim Marchesi situa-se na área sudoeste do município, abrangendo os bairros do Alto da Vila Virgínia, Jardim Guanabara, loteamento José Pitta. Os habitantes carecem de atividades recreativas, culturais e de lazer, sendo que há reivindicações constantes para a organização de programas dessa natureza. Núcleo Jardim Presidente Dutra situado na região norte, na periferia da cidade, abrangendo também bairros Ipiranga, Geraldo Carvalho, Marincek. As crianças e adolescentes que ali residem são carentes de esporte, lazer e recreação, são habitantes de baixa renda, com alto índice de criminalidade e analfabetismo. Havendo a necessidade de implantação da Escola. Estima a população de 27.969 habitantes. Núcleo Maria Nilde Mascellani situado na região sudoeste, periferia da cidade, abrangendo o bairro Parque Ribeirão Preto, é uma população estimada em 12.000 mil habitantes, é caracterizado classe baixa, com índices elevados de criminalidade, e população sem oportunidade de esporte, lazer e recreação. E.E. Dr Geraldo Correia De Carvalho e Núcleo da Vila Albertina situados na região noroeste, atende a população da Vila Albertina, Ipiranga e Conjunto Habitacional Presidente Dutra, população de baixa renda, possui poucas áreas verdes e não possui Projetos culturais e a população estimada é de 52.193 habitantes. Soberp - Sociedade Beneficente Evangélica de Ribeirão Preto é uma associação atuante na cidade através da prestação de assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social, situada na região sudoeste atende arredores do bairro Jardim Vida Nova e Vila Virgínia, com uma população estimada em 10mil hab. E. E. Ministro Veiga De Miranda localizada nos Campos Elíseos, bairro mais populoso de Ribeirão Preto e mais tradicional, com uma população de 150 mil habitantes, alto índice de criminalidade e com muitos moradores de rua, região carente e de extrema vulnerabilidade. E.E. Profº. Benedito Maciel Arantes e Núcleos Bairro Adelino Simioni localizados na região Norte, no conjunto habitacional Adelino Simioni, próximo ao conjunto Habitacional Avelino Palma; ao redor possui quatro favelas; a população é heterogênea, existem poucas áreas verdes, há alguns projetos culturais desenvolvidos pelas Escolas daquela região, a população estimada é de 27.000 habitantes. E. E. Cordélia Ribeiro Ragozo localizado em Bonfim Paulista, distrito da cidade de Ribeirão Preto no interior de São Paulo, situa-se a 16 km do centro de distrito sede e 299 km da capital paulista. Atualmente possui pouco mais de 27 mil habitantes. Faz divisa com os municípios de Cravinhos e Guataporã, além do distrito sede. Casa das Mangueiras localizados na região noroeste, atende a população do bairro Ipiranga, população de baixa renda, possui poucas áreas verdes e não possui projetos culturais e esportivos.

As ações e práticas da Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro fundamentam-se na proteção integral à criança e ao adolescente estabelecida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº. 8.069 referente ao que tange no Art.º 4 É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Respaldo na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Ao elaborar o projeto foi levado em consideração a garantia de acesso a direitos bem como educação, esporte e lazer, para crianças e adolescentes que estão inseridas em bairros periféricos e de alto teor de vulnerabilidade. Em parceria com as secretarias de ensino e assistência é mapeado as entidades que se encaixam neste critério e estão abertas a receber o projeto.

Com a missão de desenvolver práticas mais saudáveis com o estímulo à participação e contribuição na mobilidade urbana, o projeto leva o acesso ao esporte, educação e lazer, já que a bicicleta é tida com diversas funções e benefícios, bem como, para a saúde e bem-estar, lazer e ainda para a mobilidade urbana.

O projeto vem para garantir o acesso ao direito ao esporte, ao lazer e a cidadania, respaldado na Constituição Federal este objetiva amenizar os riscos, violações e vulnerabilidades por meio do esporte tendo como ferramenta a bicicleta e trazer benefícios na prática política de incrementar a mobilidade urbana na cidade de Ribeirão Preto, orientada pela missão de reconquistar o espaço público para seus cidadãos.

São desenvolvidos conceitos de sociabilização, educação e normas de segurança no trânsito através da bicicleta e do ciclismo como esporte de inclusão; com a missão de criar condições, por meio do ciclismo para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, inserindo-os à prática saudável e estimulando-os à participação e contribuição na mobilidade urbana, na acessibilidade em grandes centros, e para uma mudança na postura em sua própria comunidade. Essas ações em idades iniciais, efetivamente contribuem para o fomento não só do esporte, da saúde e da qualidade de vida, mas é caminho para uma transformação social no município de Ribeirão Preto.

4.2. Justificativa

A Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro é um projeto de reconhecimento social, de inclusão e de cidadania, promovendo valores intrínsecos de sociabilização e convivência. O respeito, o trabalho em grupo, a gentileza nas relações humanas, à segurança individual e coletiva, às habilidades e perícia ao conduzir seu equipamento no meio urbano e educação no trânsito são alguns valores que o projeto fornece e desafia seus sujeitos. A educação e o esporte



se unem para despertar valores e garantir o acesso a direitos. A Bicicleta é o único veículo que trafega no meio urbano sem a necessidade de habilitação, mas o conhecimento das leis de trânsito e a perícia cuidadosa são fundamentais para que o condutor tenha um comportamento seguro na via. Utilizar o esporte e seus desdobramentos como meio de educação integral, pautado na perspectiva sócio interacionista que promove a ludicidade como meio educacional é efetivo e capaz de transformar a realidade dos seus sujeitos.

O projeto é fundamentalmente orientado pelo desafio constante de inclusão democrática, de maneira interativa e participativa às camadas da população, principalmente aquelas em estado de vulnerabilidade social e econômica, muito carentes de condições de acesso às atividades esportivas, sejam elas pela falta de condições financeiras em seu meio, quanto pela falta de estrutura de equipamento público quase sempre indisponível, a fim de possibilitar atendimento justo e humanizado à totalidade dessa população.

Objetiva em sua razão de ser, amenizar essa peculiar situação, buscando multiplicar efeitos que tragam e fixe reflexos propositivo nos núcleos familiar, escolar e comunitário, inserindo a bicicleta e sua adequada condução de maneira eficaz e duradoura, na prática política de incrementar a mobilidade urbana na cidade de Ribeirão Preto e região, orientada pela missão de reconquistar o espaço público para as pessoas.

Com enfoque centralizado no ciclismo, o trabalho visa atingir, através desta modalidade esportiva, atendimentos que se restringem não só a modalidade, mas também, aqueles conceitos positivos que envolvem a bicicleta.

Visando o fomento do esporte de maneira diferenciada e criativa, não somente o da modalidade em questão, mas como um todo, ou seja, o ciclismo sendo utilizado como ferramenta potente, estimulando o uso consciente, racional e seguro da bicicleta, priorizando um meio de transporte a ser incluso no cotidiano dos munícipes, no intuito de promover os benefícios direcionados às ações ambientais, à segurança no trânsito, ao desenvolvimento sustentável e a promoção da saúde, tornando os indivíduos que delas participam, em cidadãos capacitados, cada vez mais aptos, ativos e saudáveis em seu deslocamento e convivência diária pela cidade.

O projeto pretende promover uma intervenção social direta na localidade onde está inserido. Utilizará a prática do Ciclismo no contra turno escolar contribuindo para educação no trânsito e ocupar o tempo ocioso desta criança. Realizando ações esportivas e educativas como instrumento auxiliar na construção da cidadania.

Investir no projeto representa uma melhoria direta na qualidade de vida desses jovens e conseqüentemente na de suas famílias. Quanto maior a abrangência do atendimento, menor o número de crianças em situação de risco social.

O projeto Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro é um projeto que já acontece há 10 anos na cidade de Ribeirão Preto/SP. Por meio das leis estaduais e federais de incentivo ao esporte, já atendeu mais de 15 mil crianças em Ribeirão Preto e cidades da sua região (Leme, Jardinópolis, Sertãozinho, São Joaquim da Barra, Descalvado, Bonfim Paulista, Guará, Orlândia, São Carlos, Morro Agudo, Cravinhos e Tambaú), entre os anos de 2021 e 2022 o projeto impactou diretamente 1.440 crianças, em 5 cidades da região de Ribeirão Preto, em 2023 com as atividades iniciada em fevereiro tivemos 694 crianças e adolescentes nas cidades de Ribeirão Preto e Jardinópolis e mais de 30 crianças aprenderam a andar de bicicleta sem rodinhas.

ASSOCIAÇÃO TERRA DE CICLISMO

CNPJ 08.845.738/0001-61

Rua: Dr. Isac Theodoro de Lima, nº 146, Jd. Irajá

CEP 14020-540 – Ribeirão Preto – SP

4.3. Objeto:

Atendimento a ações de apoio socioeducativo em meio aberto de ESPORTE E LAZER, que tenham como foco a inclusão social e ações preventivas à vulnerabilidade, com garantia de acesso ao serviço oferecido para, no mínimo, trinta (30) crianças e/ou adolescentes com funcionamento nos 05 (cinco) dias da semana e realização de atividades no mínimo 03 (três) dias da semana, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

5.1. Objetivo Geral:

Garantir o direito de acesso ao esporte, ao lazer e a cidadania, respaldado na Constituição Federal, amenizando os riscos, violações e vulnerabilidades, tendo como ferramenta a bicicleta e trazendo benefícios na prática política de incrementar a mobilidade urbana na cidade de Ribeirão Preto, orientada pela missão de reconquistar o espaço público para seus cidadãos

OBJETIVO ESPECIFICO: Proporcionar o acesso gratuito de crianças e adolescentes ao aprendizado das normas e leis de trânsito, através de vivências como ciclistas, pedestres e agentes de fiscalização; Incentivar as crianças e adolescentes ao aprendizado dos fundamentos da modalidade esportiva, reforçando conceitos de hábitos e atitudes saudáveis; Integrar familiares e responsáveis em eventos realizados pelo projeto bem como participá-los sempre que necessário para tratar de questões relativas aos seus filhos; Atuar diretamente na iniciação e na melhoria da prática do ciclismo e fomentar visando o aumento do número de adeptos e participantes da modalidade.

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
-----------------------	------------	-------	-------------	----------------------	----------------------------	----------------------

<p>1. Proporcionar o acesso gratuito de crianças e adolescentes ao aprendizado das normas e leis de trânsito, através de vivências como ciclistas, pedestres e agentes de fiscalização.</p>	<p>Contato escolas/entidades/ planejamento</p> <p>Aula Prática</p>	<p>Atender um total de 1600 crianças e adolescentes entre 05 e 12 anos</p>	<p>Nº de crianças e a adolescentes atendidos.</p>	<p>Controle de frequência e Relatório de Observações do Professor Responsável</p>	<p>Semanal</p>	<p>Atender 100% o público almejado</p>
<p>2. Incentivar as crianças e adolescentes ao aprendizado dos fundamentos da modalidade esportiva, reforçando conceitos de hábitos e atitudes saudáveis;</p>	<p>Aula Teórica</p>	<p>90% dos participantes obterem o conhecimento mais aprofundado em regras de trânsito e do ciclismo</p>	<p>Índice de participantes que obtiveram conhecimento.</p>	<p>Fotos evidenciando o momento em que as crianças e adolescentes recebem as orientações necessárias pelo professor e monitor, cartilha contendo as orientações pedagógicas sobre o meio ambiente, equipamentos de segurança obrigatório,</p>	<p>Semanal</p>	<p>Discussões permanentes sobre a evolução do projeto e o alcance de metas junto à equipe; Treinamento de equipe na semana antecedente ao início do projeto. Reuniões mensais de acompanhamento</p>

				orientação sobre as leis de trânsito e alimentação saudável.		
3. Integrar familiares e responsáveis em eventos realizados pelo projeto bem como participá-los sempre que necessário para tratar de questões relativas aos seus filhos.	Formatura	Realizar 1 Cerimônia de abertura e semanalmente (toda sexta-feira) encerramento do projeto aberto a toda comunidade;	Nº de cerimônias realizadas.	Fotos	Semanal	Discussões permanentes sobre a evolução do projeto e o alcance de metas junto à equipe; Treinamento de equipe na semana antecedente ao início do projeto. Reuniões mensais de acompanhamento

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia:

O projeto é realizado pela Associação Terra de Ciclismo (A.T.C.), cada projeto tem execução de 11 a 12 meses, desta forma todo ano o projeto é realizado na cidade de Ribeirão Preto. Para sua realização contamos com uma equipe de profissionais capacitados bem como: Assistente Social, Monitor, Professor, Mecânico, Coordenador e Auxiliar administrativo.

Com o projeto conseguimos manter os profissionais, lanches diários para as crianças e material como: camiseta, garrafinha de água, certificado, apostila didática e materiais de proteção (capacete).

A equipe da Escola de Ciclismo Pedalando Para o Futuro vai até as escolas públicas e entidades socioassistenciais, com todo material para sua realização e inicia as atividades toda segunda-feira e permanece naquela escola/entidade até sexta-feira. O projeto dura uma semana em cada local, desta forma toda semana está realizando suas atividades em locais distintos, a fim de atender mais crianças.

As atividades acontecem no período da tarde, no horário da aula das crianças ou no contraturno escolar quando realizadas em entidades socioassistenciais. As atividades são de cunho socioeducativo e preventivo relacionado à segurança no trânsito e o uso consciente da bicicleta como meio de transporte alternativo e sustentável, incorporando a ação de pedalar, como uma atividade física, saudável e de lazer para toda a família.

As aulas são divididas em teóricas com conteúdos de regras de trânsito e práticas com aulas de como andar de bicicleta corretamente, aos que não sabem andar de bicicleta, finaliza sua participação, sabendo andar de bicicleta, aos que já sabem andar, saem com consciência e conhecimento das normas de segurança no trânsito.

De segunda a quinta-feira os alunos participam das aulas teóricas e práticas, recebem lanche todo encerramento das aulas e na sexta-feira realizam atividade recreativa com jogo de perguntas e respostas com a temática que foi trabalhada durante a semana. Após a recreação os alunos recebem um certificado que “imita” uma carteira de motorista e os habilita a condução da bicicleta, além do lanche.



Desta forma, a bicicleta se transforma em ferramenta de inclusão, com a missão de criar condições, por meio do ciclismo para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, inserindo-os à prática saudável e estimulando-os à participação e contribuição na mobilidade urbana, na acessibilidade em grandes centros, e para uma mudança na postura em sua própria comunidade. Essas ações em idades iniciais, efetivamente contribuem para o fomento não só do esporte, da saúde e da qualidade de vida, mas é caminho para uma transformação social nos municípios de Ribeirão Preto e região.

Para concretizar a realização do projeto é necessária a manutenção das bicicletas, já que é o item principal de uso das crianças no projeto. Atualmente contamos com 8 bicicletas que foram adquiridas há 10 anos por meio de doações e pela lei de incentivo ao esporte, porém atualmente, para adquirirmos novas bicicletas e aumentarmos o nosso quadro de bicicletas e trocar algumas que já estão sob uso indevido por conta do desgaste, é muito mais burocrático que há alguns anos atrás. Desta forma, as bicicletas precisam ser renovadas, mas devido à burocratização que se tornou a compra de matérias permanentes, não conseguimos colocar este item na planilha orçamentária do projeto. Eles não entendem que estas bicicletas serão usadas por mais 10 anos, já que o projeto se renova a cada 11/12 meses.



6.2 Tabela de Atividades

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Contato escolas/entidades/ planejamento	Contato com as escolas e entidades que irão receber o projeto	Assistente Social	Mensal
Aula Prática	Familiarização com a bicicleta e vivência com as leis de trânsito na prática. (Trabalho prático voltado ao desenvolvimento motor para a dirigibilidade da bicicleta em conjunto com situações práticas de trânsito e suas leis)	Professor de Ciclismo e Mecânico	4 vezes na semana segunda a sexta-feira
Aula Teórica	Fundamentação na parte teórica e leis de trânsito. (Trabalho voltado às ações metodológicas e embasamento teórico e prático atuação direta em ações proposta no plano de trabalho pedagógico)	Monitor	4 vezes na semana segunda a sexta-feira
Formatura	Formação dos alunos e Conclusão. (Encerramento e entrega de certificados)	Professor de Ciclismo, Monitor, Mecânico e Assistente Social	Toda sexta-feira

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários

O projeto atende em média 1600 crianças e adolescentes de 05 a 12 anos, de escolas públicas e instituições socioassistenciais, localizadas em bairros periféricos na cidade de Ribeirão Preto.

7.2. Forma de Acesso dos Usuários:

O acesso se dá pela escola ou entidades socioassistenciais

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais

A parceria se dá por meio de cartas de anuências, com a Secretaria estadual e Municipal de educação e Municipal de assistência social, para que o projeto possa acontecer em escolas públicas estaduais, municipais e entidades assistenciais.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
1	Ensino Superior em Recursos Humanos	Coordenador Geral	25h	Voluntário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1	Ensino Superior em Educação Física	Professor de Ciclismo	20h	Voluntário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1	Ensino Técnico	Mecânico	20h	Voluntário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1	Ensino Médio	Monitor	20h	Voluntário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1	Ensino Superior em Serviço Social	Assistente Social	20h	Voluntário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1	Ensino Superior	Auxiliar Administrativa	20h	Voluntário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

9.2. Plano de Capacitação Continuada –

Os projetos tem duração de 11 a 12 meses, todo início de projeto a equipe passa por capacitação para que as ações realizadas estejam de acordo com metas e objetivos propostos inicialmente. Durante a execução do projeto, a equipe está em constante aprendizado, avaliando as ações através da avaliação dos

beneficiados. Ao final do projeto a equipe avalia se os objetivos foram alcançados e quais melhorias serão necessárias para o próximo ano. Com cursos, palestras e avaliações, capacitamos toda a equipe para cada ano levar esporte, educação e lazer para nossas crianças.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Proporcionar o acesso gratuito de crianças e adolescentes ao aprendizado das normas e leis de trânsito, através de vivências como ciclistas, pedestres e agentes de fiscalização.	CONTATO ESCOLAS/ENTIDADES/ PLANEJAMENTO	X											
	AULA TEORICA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Incentivar as crianças e adolescentes ao aprendizado dos fundamentos da modalidade esportiva, reforçando conceitos de hábitos e atitudes saudáveis;	AULA PRATICA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Integrar familiares e responsáveis em eventos realizados pelo projeto bem como participá-los	FORMATURA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

sempre que necessário para tratar de questões relativas aos seus filhos												
10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) – Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.												
DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS	R\$	R\$	R\$									
ENCARGOS SOCIAIS	R\$	R\$	R\$									
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$									
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$									
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$	R\$	R\$									
OUTROS SERVIÇOS	R\$	R\$	R\$									

DE TERCEIROS													
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$												
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$												
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$												
COMBUSTÍVEL	R\$												
MATERIAL PERMANENTE (bicicletas)	R\$ 2.958,33	R\$ 2.958,37											
TOTAL	R\$ 2.958,33	R\$ 2.958,37											

11. Descrição de Experiências Prévias

Criada em abril de 2007, a Associação Terra de Ciclismo nasceu do ideal de utilização de ações esportivas como uma ferramenta potente, influenciadora e transformadora na formação do cidadão, com enfoque no ciclismo seus atendimentos vão desde iniciação na modalidade, com atuações educacionais até as categorias oficiais da modalidade com atuações no rendimento.

Desde sua criação a ATC aprovou 25 projetos, sendo 07 na Lei Federal de Incentivo ao Esporte e 16 na Lei Paulista de Incentivo ao Esporte e todos obtiveram sucesso na captação dos recursos assim como na execução.



Ao longo dos anos a Associação Terra de Ciclismo desenvolveu diversas atividades nas mais diversas esferas, abrangendo diferentes manifestações do esporte, fazendo uso da modalidade do ciclismo para desenvolver projetos que promovam a saúde e o lazer como o Pedala Ribeirão, o esporte como ferramenta de educação como o Pedalando para o Futuro e desenvolvimento esportivo e de equipe como o Terra de Ciclismo.

A continuidade de tais projetos demonstra que a entidade está no rumo certo para atingir seus objetivos e permanecerá levando bem-estar, cidadania e educação para todos.

Danilo Lopes Nogueira Terra

Danilo Lopes Nogueira Terra

ASSOCIAÇÃO
TERRA
CICLISMO

ASSOCIAÇÃO TERRA DE CICLISMO

CNPJ 08.845.738/0001-61

Rua: Dr. Isac Theodoro de Lima, nº 146, Jd. Irajá

CEP 14020-540 – Ribeirão Preto – SP